

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **16 julho 2021**

Ano **XXIV**
Edição **702**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**



IMEDIATO

Antonino de Sousa quer terminar “missão”

Autarca concorre a um terceiro mandato com a “consciência” do dever cumprido

P.4



Destaque

Matérias-primas escasseiam e são mais caras

P. 3

Desporto

FC Penafiel arranca na Taça com jogo em casa

P. 12

Bloco de Esquerda

Duarte Graça é candidato

P.4

Bombeiros de Penafiel

Aniversário com contas em dia

P.5



Instalações Elétricas
Domótica
ITED
CCTV

www.nlight.pt

NEW LIGHT

geral@nlight.pt

+351 914 967 561
+351 912 777 148

Rua Nova de Salgadinha
105, Paço de Sousa, Penafiel

Nuno Fernando Barbosa de Sousa Unipessoal Lda

A segurança é a sua praia

At the beach, safety comes first.



Escolha uma praia com pouca gente

Choose a less crowded beach



Mantenha o distanciamento físico de segurança

Keep the safety distance



Use máscara e chinelos nos acessos e apoios de praia

Wear a mask and flip flops at beachside walkways and facilities

Matérias-primas escasseiam e ficam mais caras

Sustentabilidade das empresas e postos de trabalho em causa devido a problema que se agravou com a pandemia

A quebra nas redes de transportes devido à pandemia trouxe problemas acrescidos às empresas da região, muitas delas já penalizadas pelas medidas impostas pelo Governo por força dos sucessivos confinamentos em que o país foi colocado. As matérias-primas, em muitos casos vindos de países de fora da União Europeia, impedidos de fazer expedição por terra, mar ou água, começaram a escassear e a ser mais caras e as empresas perdem a capacidade de resposta às encomendas, que sofreram, também elas, quebras devido ao facto do mundo ter parado.

Os setores do Mobiliário e do Vestuário e Confeção, com elevada proveniência na região, vêm-se confrontados com a falta de matérias-primas e só agora, mais de um ano após o início da pandemia, começam a ver normalizados os fornecimentos e a procurar recuperar o tempo e o trabalho perdidos.

No setor do vestuário, a situação começar a estabilizar, com uma maior aposta em países da União Europeia como os seus maiores fornecedores, enquanto que, no setor do mobiliário, fornecido principalmente por Portugal e Espanha, o processo de recuperação está a acontecer com mais lentidão. Contudo, as empresas deparam-se com outro problema associado à escassez das matérias-primas – o aumento dos preços.

Segundo Joaquim Carneiro, presidente da Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA), as empresas do mobiliário debatem-se com problemas de falta de matéria-prima, ao que acresce o aumento do preço das mesmas. “Há matérias-primas cujo preço aumentou



em dois dígitos”, explicou, salientando que esta dificuldade já era sentida antes da pandemia, mas que se agravou no último ano.

“Estou muito preocupado com isso. Temos os nossos preços mais ou menos convencionados com os nossos clientes e com o aumento dos preços das matérias-primas, as empresas deixam de ter rentabilidade”, referiu.

Na opinião do presidente da APIMA, o problema é apenas um – o mercado asiático. “A China continua a ter crescimento a dois dígitos e o crescimento da população cria pressão sobre as matérias-primas”, afirmou. “A China compra tudo, tem o mercado interno a funcionar em pleno, tem a economia deles a funcionar e acaba por trazer problemas para nós porque compra as matérias-primas que nos falham”, acrescentou.

Para Joaquim Carneiro, é necessário que haja “uma reflexão a fundo, por parte de quem nos governa para tentar encontrar o melhor caminho, um caminho que eu acredito, também tem que passar pela educação dos consumidores”, concluiu.

Faltas de pessoal acima de 15%

César Araújo, presidente da Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção, refere também ele a falta de matéria-prima, a que acresce a falta de pessoal para trabalhar.

Nas Indústrias de Vestuário

e Confeção, a quebra da cadeia de transportes, associada à pandemia, ao encerramento de fronteiras e de aeroportos, trouxe problemas de escassez de matéria-prima, situação que está a normalizar. “Estamos a procurar mais fornecimentos na Europa”, referiu César Araújo, acrescentando que o setor tem alguma margem de manobra dentro da União Europeia.

Contudo, também aqui, os empresários viram o custo da matéria-prima aumentar substancialmente. “A escassez do transporte faz aumentar os preços, e isso está-se a refletir em todas as áreas de atividade” referiu, acrescentando que o maior problema do setor se prende com o absentismo dos trabalhadores. “O mais grave que está a acontecer é o absentismo. Hoje, com muita facilidade e com a desculpa até do covid os trabalhadores falham ao serviço. Existe uma promiscuidade muito grande nas falhas”, frisou, explicando que as empresas do setor têm faltas acima de 15%. “As empresas estão, muitas delas, desestruturadas, porque faltam as pessoas e elas não conseguem organizar as linhas de produção”.

Para César Araújo, o futuro vai passar pela sustentabilidade ambiental e social. “Vamos ter que fazer produtos mais sustentáveis, mais durabilidade, que possam ter uma segunda vida. Vamos ter que transformar o lixo em produtos de consumo”, concluiu.

Pandemia deve servir de lição para planejar o futuro

Na opinião do economista Carlos Alves, há neste momento dois aspetos a distinguir. “Uma coisa são as matérias-primas que faltam em circunstância das cadeias de fornecimento terem sido interrompidas por força da covid. Estivemos em lockdown, muitos fornecedores estiveram parados e todas as cadeias de fornecimento estiveram interrompidas e têm que retomar”, explicou, acrescentando que este é “um problema mais conjuntural”.

Segundo este, o problema que as empresas têm sentido atualmente tenderá a resolver-se à medida que a vida vai normalizando, pelo desacelerar da pandemia e pela retoma dos vários setores de atividade.

Contudo, entende que existe uma outra realidade “mais substancial” que a médio prazo se poderá materializar e fazer com que as empresas se voltem a deparar com este problema. “Há limites a alguns recursos naturais e à medida que as indústrias e os países vão competindo por esses recursos naturais, alguns tenderão a escassear”, referiu, alertando para a necessidade de se preparar o futuro. “É bom que os empresários comecem a planejar formas alternativas de produzir os seus produtos, com matérias-primas alternativas, com fornecimentos alternativos, e com recursos alternativos, com investigação científica, conhecimento, porque é um problema que vem de longe, mas de que hoje se tem uma consciência diferente do que no passado”, referiu.

Para Carlos Alves, as empresas devem olhar para o momento “como uma lição” para preparar um futuro, que será “inevitável”, concluiu.

| **Mónica Ferreira**
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Luta pelas matérias-primas

É um dos efeitos colaterais que a pandemia chinesa trouxe à economia mundial e, por consequência, à regional. A falta de matéria-prima para indústrias como a têxtil, construção civil e mobiliário, gera grande preocupação nos empresários e faz subir os preços de forma exponencial. Se lhe juntarmos o disparar do preço de transporte dos países de origem, na região asiática, fica uma clara preocupação para a sustentabilidade industrial. A pandemia começou por interromper algumas cadeias de produção primárias e, depois, quando a reabertura se foi fazendo as encomendas superaram em muito os stocks existentes. E aí volta a China à baila pois, com uma indústria pujante e que recomeçou mais cedo a atividade, acabou por açambarcar o stock de minérios e aço. Os fabricantes de móveis sentem a falta de ferragens, vidros, madeira MDF, aço, espuma, um sem número de produtos e que são essenciais para manter a atividade. Uma situação que fez encarecer bastante o preço dos produtos e, consequentemente, tirou grande parte da margem de lucro dos empresários, muitos dos quais com contratos de fornecimento anteriormente assinados. Um tema que escolhemos para destaque da edição e sobre o qual recolhemos interessantes depoimentos que ajudam a compreender a situação e também a perspetivar algumas soluções futuras para diminuir a enorme dependência e vulnerabilidade que o ocidente tem da economia chinesa. A pré-campanha eleitoral está em pleno movimento e o último fim-de-semana foi o escolhido para alguns dos principais candidatos se apresentarem aos eleitores. O IMEDIATO acompanhou os primeiros passos de uma longa caminhada que se concluirá a 26 de setembro.

Antonino recandidato para terminar “missão”

Candidato pede que futuro não seja colocado nas mãos “de quem não tem experiência”

Mónica Ferreira



Antonino concorre ao terceiro e último mandato

A Coligação “Penafiel Quer” apresentou no passado domingo, os rostos do projeto que vai concorrer às próximas eleições autárquicas. Antonino de Sousa encabeça a lista à Câmara Municipal, concorrendo assim ao seu terceiro e último mandato e Alberto Santos volta a ser o candidato à Assembleia Municipal.

Numa cerimónia que decorreu no jardim do Sameiro, Antonino de Sousa apresentou-se aos penafidenses com a vontade de dar seguimento ao trabalho desenvolvido nos últimos oito anos e terminar a missão a que se propôs.

Perante algumas dezenas de pessoas, Antonino de Sousa garantiu que o projeto da Coligação “Penafiel Quer”, que estas eleições tem o lema “Confiança e Estabilidade”, “se distingue dos demais”, movido pela determinação, perseverança, experiência e vontade de continuar a servir dos elementos que o integram, “gente de bem, generosa e que quer servir as suas comunidades”, referiu.

O candidato, lembrou ainda a complexidade do último ano,

devido à pandemia, que obrigou a reajustamentos da estratégia e prioridades. “Tivemos que conferir prioridades aos nossos concidadãos”, assegurou, garantindo que tudo fizeram para conter a propagação da doença e apoiar as famílias e empresas que se viram com mais dificuldades, assim como criando as melhores condições para o processo da vacinação.

“Apesar das dificuldades, honramos os compromissos e prestamos conta do trabalho realizado”, referiu, com a consciência “do dever cumprido”. Enunciando projetos “emblemáticos” lançados neste mandato, Antonino de Sousa defendeu que tem que ser a Coligação a dar continuidade aos mesmos. “Faz sentido interromper estes projetos tão importantes para o nosso concelho? Faz sentido que estes projetos tão importantes para o futuro do nosso concelho sejam concretizados por outros protagonistas que nem sequer os conhecem?”, questionou. “Eu acho que não, acho que nós merecemos dar continuidade a estes projetos e, acima de tudo, o concelho de Penafiel merecem que estes projetos sejam efetivamente concretizados e que

se não corra o risco de ficarem pelo caminho”, acrescentou.

Certo de que se avizinham tempos desafiantes, com maiores problemas em termos económicos e sociais, Antonino de Sousa reafirmou a experiência da sua equipa e deixou a sua confiança nos penafidenses. “Temos para oferecer a nossa experiência, a experiência de quem teve que lidar com uma crise financeira e de quem teve que lidar com o pior desta pandemia que ainda estamos a viver”, referiu, lembrando os desafios do próximo mandato, nomeadamente a negociação de fundos do próximo quadro comunitário, uma negociação “determinante” para o sucesso do concelho nos próximos anos, e a negociação das verbas do Plano de Recuperação e Resiliência. “Não vamos colocar essa responsabilidade nas mãos de quem não tem nenhuma experiência”, apelou.

Alberto Santos, candidato à Assembleia Municipal, referiu o “legado” que a Coligação “Penafiel Quer” tem para apresentar nas próximas eleições, legado este que foi possível construir por três razões: “a abrangência, a união e o mérito”, referiu, destacando o “trabalho excecional” e “um sentimento de missão pública extraordinário” de Antonino de Sousa. “Neste momento difícil e complexo para a nossa vida coletiva, o que nós precisamos é de confiança e estabilidade. A missão é ter os pés na terra e a cabeça no sonho e ambição”, rematou.

A candidatura de Antonino de Sousa terá António Lobo Xavier como presidente da Comissão de Honra, Almiro Mateus como mandatário.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

BE apresenta candidato e critica “arrogância” do atual executivo

Mónica Ferreira



Candidato concorre pela primeira vez

O Bloco de Esquerda de Penafiel apresentou o seu candidato à Câmara nas próximas autárquicas. Duarte Graça vai ser o cabeça de uma lista, que terá Ivo Barros como candidato à Assembleia Municipal e que deverá ainda apresentar candidaturas a pelo menos duas freguesias do concelho penafidense.

Numa cerimónia que decorreu no jardim do Sameiro no passado dia 10 de julho, o candidato à Câmara Municipal afirmou que falta participação das pessoas nas decisões políticas e garantiu que a candidatura que lidera vai trabalhar para acabar com as desigualdades.

Duarte Graça acusou ainda o atual executivo municipal de “arrogância”, por ignorar as propostas do partido que, muitas vezes, ficam sem resposta. “A resposta quando existe é a descartar, a dizer que não temos a informação toda, ou recebemos através da comunicação social. Não existe diálogo, não existe interesse”, atirou.

Acusou ainda a Câmara Municipal de “só agora ter percebido qual é o trabalho de uma Câmara”, apontando situações como o agora anunciado fim do aterro e o investimento na habi-

tação. Contudo, criticou o facto de serem tomadas decisões sem se perceber a necessidades das pessoas, sem o envolvimento dos penafidenses nas decisões autárquicas.

Assim, o projeto do Bloco de Esquerda que lidera para Penafiel terá, segundo Duarte Graça, dois princípios: o da proximidade e participação democrática e tem como principais pilares resolver os problemas ambientais, de habitação, de mobilidade e na área da educação e formação. “Precisamos de um concelho inclusivo, sem nunca se perder de vista a noção da proximidade”, concluiu.

Ivo Barros, que encabeça a lista à Assembleia Municipal, deixou a sua “determinação” para que as próximas eleições autárquicas “fiquem marcadas pela entrada efetiva do Bloco de Esquerda na política local de Penafiel”.

Defendeu que o concelho precisa de “políticas transformadoras que terminem com as várias desigualdades e zonas cinzentas”, com a “justa integração” e “equidade” de todas as freguesias.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Agostinho Soares é o candidato à vice-presidência pela Coligação “Penafiel Unido”

Agostinho Soares, natural da freguesia de Rio Moinhos, é o candidato a vice-presidente da Câmara Municipal de Penafiel pela coligação “Penafiel Unido” (projeto do Partido Socialista e do RIR).

Em nota de imprensa, Agostinho Soares refere aceitou o convite por “acreditar que todos merecem viver em Penafiel com o mesmo sentimento de orgulho”, mas para que isso seja possível, “a Câmara Municipal deve promover uma relação de proximidade

com todas as juntas de freguesia”.

No projeto que integra, Agostinho Soares defende um alargamento das competências das juntas de freguesias e considera ainda que “devem ser alocadas sinergias entre os centros escolares, agrupamentos de escolas

e todas as associações desportivas do concelho e que devem ser aproveitados os recursos do concelho, caso da gastronomia, paisagens naturais, tradições, feiras e festividades, para a promoção turística e desenvolvimento da região.



Bombeiros celebram 140 anos com contas em dia

Corporação tem ainda dinheiro fora de portas. CHTS tem dívida de cerca de 70 mil euros

Os Bombeiros Voluntários de Penafiel celebraram no dia 6 de julho o seu 140.º aniversário. Na sessão evocativa, que decorreu cinco dias depois, foram referidas as dificuldades que a corporação tem atravessado nos últimos meses, mas também a boa saúde financeira da mesma, que se pauta pelas contas em dia.

“As necessidades são prementes a todas as associações porque há falta de apoio do Governo”, referiu Eduardo Nunes, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penafiel, criticando a falta de equidade na distribuição das verbas provenientes de fundos europeus.

Com o parque automóvel a precisar de renovação e a necessitar de um veículo de desencarceramento, a corporação benzeu, em dia de aniversário, duas novas viaturas, uma delas apadrinhada por uma penafidense e a outra adquirida pela direção da Associação.

Apesar das dificuldades sentidas nos últimos meses, em muito devido à pandemia, a Associação apresenta boa saúde financeira e fez, nos últimos 15 anos, mais de 750 mil euros de investimento na renovação do parque automóvel e das instalações. “A minha maior preocupação é chegar ao final do mês e pagar as contas, os salários, os impostos, o combustível”, explicou o presidente, alertando para o aumento do custo dos combustíveis, que na corporação que dirige representa uma despesa de 11 mil euros por mês.



Mónica Ferreira

Conceição benzeu a ambulância que ajudou a adquirir

CHTS tem dívida de cerca de 70 mil euros com a Associação

A boa gestão da Associação tem permitido cumprir com os compromissos, mas há dinheiro que está fora de portas pelos serviços prestados. É o caso de uma dívida de cerca de 70 mil euros que o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) tem com a corporação, associada ao transporte de doentes. “Desde dezembro que não nos pagam um cêntimo e apesar das diligências que fizemos junto do Hospital, não tivemos nenhum feedback”, lamentou.

Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal lamentou também ele que o poder central, muitas vezes, “não respeite” o trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários e não honre os compromissos, acrescentando que a autarquia, tem estado sempre do lado das corporações, apoiando as mesmas e aos seus elementos.

Garantiu ainda que vai também ele desenvolver diligências junto do Conselho de Administração do CHTS para saldarem a

dívida com os bombeiros. “Num orçamento de tantos milhões como é o orçamento do Centro Hospitalar, certamente esta fatura dos bombeiros é uma fatura bem reduzida e que deve ser saldada. Bem reduzida para o Centro Hospitalar, mas muita alta para o funcionamento dos nossos bombeiros”, concluiu.

Homenagens

Naquela que é 5.ª corporação mais antiga do distrito do Porto, existem cerca de 80 bombeiros, 30 dos quais assalariados. Em dia de festa, foi-lhes reconhecido o trabalho e, alguns deles, agraciados com Medalhas de Assiduidades. Foram ainda entregues as medalhas Municipal de Dedicção Pública, de Dedicção e Altruísmo e o crachá de ouro.

Foi ainda prestada uma homenagem, a título póstumo a Júlio Mesquita, um elemento da direção, através da colocação de uma inscrição e da sua imagem à entrada do quartel.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Nove bombeiros juram bandeira em Paço de Sousa

Nove elementos, da escola de estagiários dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, juraram bandeira no passado dia 11 de julho, apadrinhados pelo Chefe Agostinho Coelho.

Os novos elementos que agora juraram bandeira, vêm reforçar o corpo ativo da corporação e puderam nesse mesmo dia, após

a cerimónia de juramento, durante a qual foram apadrinhados pelo Chefe Agostinho, puderam demonstrar as competências adquiridas em dois exercícios que se realizaram no parque do quartel, de desencarceramento e incêndio em habitação com salvamento.

Para João Pinto, comandante dos Bombeiros Voluntários Paço de Sousa, estes nove elementos “passam a ser as caras mais re-

centes a representar o trabalho, dedicação e ajuda a toda a população”. “Estou ciente que estes elementos vão fazer um bom trabalho, pois como já referi anteriormente e volto a salientar “não se pode ser comandante sem bombeiros” e são os mais jovens que com o espírito de união, de equipe e de desafio, vão fazer com que tudo se mova na direção certa”, concluiu.

Paula Pinto Alves é a nova presidente do Rotary Club

Direitos Reservados



Paula Pinto Alves sucede a Sara Baía

Paula Pinto Alves é a nova presidente do Rotary Clube de Penafiel. A cerimónia de transmissão de tarefas decorreu no Museu Municipal de Penafiel, no passado dia 10 de julho, num momento em Inês Ribeiro e Rodrigo Ferreira assumem também as presidências do Rotaract e do Interact, respetivamente.

Advogada de profissão, a nova presidente do Rotary Club de Penafiel, pretende levar a cabo, ao longo deste ano, diversas atividades com impacto social e que contribuam para mitigar os efeitos da Covid-19 na comunidade penafidense, garantindo um papel ativo da instituição junto dos que mais precisam.

Para tal, a nova presidente quer levar a ação do Rotary onde os outros organismos e instituições normalmente não chegam, desenvolvendo os habituais projetos da associação, como o instituto de línguas, as bolsas de estudo e o apoio a famílias carenciadas, mas também outras iniciativas de maior proximidade

com a população e que respondam de forma rápida a necessidades e carências básicas ocultas e/ou “envergonhadas”.

“Este ano estarei a presidente de Rotary Club de Penafiel, o que significa ser o rosto de uma associação constituída por pessoas boas, generosas e com muita vontade em fazer a diferença na vida dos que mais precisam”, referiu a advogada, acrescentando que “o Rotary Clube de Penafiel não faz caridade, ajuda a mudar vidas de forma sustentada e com impacto duradouro”.

É com “enorme responsabilidade” e com “uma grande honra” que Paula Pinto Alves garantiu assumir as funções de presidente do grupo, que conta agora com mais cinco companheiros, admitidos no dia da tomada de posse da nova presidente.

Na sessão de transmissão de tarefas, foi foram atribuídos dois títulos Paul Harris a Susana Oliveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal Penafiel e à Paula Pinto Alves. Foi ainda admitido como Sócio Honorário do Rotary Club de Penafiel António Miguel Soares.



Mónica Ferreira

Novos elementos apadrinhados pelo Chefe Agostinho



César Teles
Agente Comercial

Teclado hcesar IX Maddie e Noah

A minha filha tem 18 anos, a mesma idade que teria ou terá a Maddie McCann.

O desaparecimento de Maddie teve um impacto muito evidente na minha relação umbilical com os meus filhos. Este acontecimento transportou-me para uma inevitável identificação emocional, tornando-se impossível eu não projectar na minha família uma situação semelhante.

Consequentemente tornei-me demasiado obcecado pelo controlo e percepção da segurança dos meus filhos e o medo acabou por afectar o meu discernimento.

Não tenho dúvidas que a causa desse medo foi o excesso de debate e escrutínio que os órgãos de comunicação social dedicaram ao caso. Actuação excessiva que também se revelou prejudicial relativamente à lucidez imprescindível na investigação das Polícias, que se pretendia fosse isenta de ruído.

Com este texto pretendo alertar para quatro evidências.

Primeira é que esta minha atitude excessivamente protectora, resultou numa diminuição das defesas dos meus filhos e da sua capacidade de atuação quando confrontados com algum imprevisto e pior que isso, privou-os de um conjunto de liberdades que a minha geração dis-

pôs no contato com as asperezas do “lá fora”;

A Segunda é que, dizem os números, desaparecem por ano em Portugal cerca de 1400 crianças e adolescentes, mesmo que só 10 sejam considerados crimes;

A Terceira é reconhecer que a possibilidade que dispomos de rapidamente divulgar uma destas ocorrências através das redes e das televisões é uma ajuda preciosa para uma actuação rápida e eficaz;

E em quarto, dizer que a preciosa ajuda referida das ferramentas de comunicação do ponto anterior, imediatamente se esboroa porque a exploração do sofrimento humano vende que nem “pãezinhos quentes”;

E este quarto ponto remete-me para um “não havia necessidade” de tantos “tudólogos” e criminologistas, que recorrem à criatividade mais que ao conhecimento, até porque muitas vezes não o têm, para conseguir a teoria mais disruptiva sobre o acontecimento, em vez de prestarem um serviço público eloquente, sensato e prudente.

Caberá às entidades responsáveis que zelam pela nossa segurança efectuar as investigações necessárias e dispor de todos os mecanismos importantes para a identificação dos factos ocorridos e parece-me no mínimo imprudente que uma tele-

visão sensacionalista alvitre supostas possibilidades do ocorrido, que deixariam argumentistas de séries das “Netflix’s” envergonhados, com o único objectivo de manter o ingénuo telespectador sintonizado nestes canais e programas deploráveis.

Bem mais recente tivemos o caso de Noah e percebemos a importância da rápida divulgação do desaparecimento, que resultou numa extraordinária mobilização popular para ajudar a encontrar a criança.

Mas atente-se a todas as horas de televisão em direto, a todas as linhas escritas em jornais, revistas e todas as opiniões nos murais do Facebook, que condenaram á forca e á fogueira os pais de Noah e também já tinham condenado os pais de Maddie há 14 anos, para percebermos que não estamos a caminhar no sentido da justiça, da resolução e da sensatez.

Certo que, é inevitável dispormos de juízos sobre culpa, inocência, negligência ou infortúnio dos pais de Maddie e de Noah, mas nós cidadãos comuns não temos o direito de apresentarmos este tipo de condenações arbitrarias de forma irresponsável e muito menos poderiam especular de forma desmesuradamente fortuita os opinadores avulso, que dispõem de canais de grande audiência e embalados por estímulos criativos aventam teorias do “arco-da-velha”!

Os próximos passos para a habitação



Nuno Araújo
Engenheiro

Atualmente não restam dúvidas: não há nenhuma sociedade que resista sem o direito à habitação, em condições condignas e ajustadas à realidade socioeconómica das famílias. A verdade, é que os últimos anos vieram mostrar as fragilidades existentes a este nível, acentuadas pelo crescimento do país e da procura externa, reforçando a tónica de que as políticas de habitação não podiam continuar a estar na despena da Administração Central e completamente esquecidas nos anexos das autarquias locais.

Hoje, o problema não está só na habitação social, mas passou a estar também na classe média, nos jovens em início da vida ativa laboral, nos estudantes, ou seja, na grande maioria da população.

Pois bem. O país e o mundo mudaram e este Governo percebeu que era preciso também mudar as políticas públicas. E mudar significa passar das intenções aos atos. Se as Estratégias Locais de Habitação se têm assumido como importantes instrumentos para a efetivação dos programas habitacionais e para a concertação entre poder central e local, a oportunidade e o lugar de destaque atribuído à habitação no Plano de Recuperação e Resiliência são fatores de grande esperança para os portugueses e para a nossa região.

A previsão de 2.733 milhões de euros para promover 3 programas estruturais, onde o Estado assume as suas responsabilidades, facilitará o acesso à habitação, nomeadamente através da entrega de casas a 26 mil famílias portuguesas, a

partir do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e da entrega de casas para 6800 famílias, a cargo do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, complementados com a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, que disponibilizará dois mil alojamentos.

Por outro lado, a proposta já assumida para a afetação de um conjunto de imóveis provenientes da Lei das Infraestruturas Militares, que darão lugar a 1379 novos fogos destinados a habitação acessível, será também mais um reforço na capacidade de resposta do Estado a um flagelo nacional.

Se a incidência é, por todas as razões, maior nos centros urbanos, não podemos ignorar que esta faceta já se começa a fazer sentir, principalmente a nível dos critérios de qualidade, em zonas de proximidade às principais áreas metropolitanas do país, onde se inclui esta região. Municípios como Penafiel, Paços de Ferreira, Lousada e Felgueiras começam a sentir o impacto da pressão imobiliária e, acima de tudo e nalguns casos, ressentem-se da ausência de políticas de habitação nos últimos anos, com reflexos na dificuldade de encontrar casa.

Fará a diferença num futuro próximo, em virtude das janelas de oportunidade que se vão abrir com o Plano de Recuperação e Resiliência, a preparação das autarquias locais e o modo como se vão posicionar para integrarem esta nova fase de apoios, contribuindo para a fixação da população e para a garantia da sua qualidade de vida e de um direito que é de todos.

Hernâni Cardoso, presidente do SC Freamunde pede medidas de apoio



“Clubes não aguentam mais sem público e sem receitas”

Convidado pelo Sistema Tático do Jornal IMEDIATO, Hernâni Cardoso foi confrontado com os alguns casos de corrupção no mundo do futebol e afirmou que é “a ambição e o poder” que dá origem a situações como o Apito Dourado, Bruno de Carvalho e Luís Filipe Vieira, mais recentemente. “A idade já nos deu algum juízo e não é possível um presidente de um clube ter 500 milhões de financiamento. Tem que haver muitas histórias pelo meio”, referiu.

“Temos que ter princípios básicos sérios e princípios básicos em que o futebol vença toda esta trapalhada”, certo de que o caminho passa pela formação e educação.

Num ano em que foi “uma das melhores equipas a jogar futebol” e não atingiu melhor classificação devido à pandemia, o futuro passa pela realização de parcerias com as escolas para que os miúdos comecem a frequentar o complexo desportivo e assim chamar ainda mais pessoas e adeptos ao SC Freamunde e recuperar a formação para alimentar as equipas seniores.

Hernâni Cardoso cumpre o 2.º mandato como presidente do Sport Clube de Freamunde, um clube que passou por algumas dificuldades nos últimos anos e que começa agora a entrar nos eixos.

Contudo, o presidente critica algumas medidas adotadas

pela pandemia, que irão prejudicar todos os clubes e pede público, para poderem ter receita.

Com o clube sujeito a um plano especial de revitalização devido a uma dívida de 1,5 milhões de euros, a direção do clube quer agora cumprir os seus compromissos e atingir a estabilidade

ao final da época que se inicia. Contudo, o facto de ser proibida a presença de público nos estádios e sem receitas, Hernâni Cardoso acredita que o Sport Clube de Freamunde, assim como todos os outros clubes de menor dimensão, vão passar por momentos difíceis e “a crise vai acentuar-se”.

“Os clubes não aguentam

mais sem público e sem receitas”, referiu, acrescentando que foram todas decisões políticas que “prejudicam” largamente os clubes, sem que as direções possam intervir. “A parte diretiva dos clubes não tem armas para combater este tipo de situações. Mas a continuar assim, estamos todos à espera de um milagre”, frisou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Pub

PORTUGAL CHAMA: SE HÁ RISCO NÃO ARRISQUE FOGUEAR OU QUEIMAR.

Porque o risco é maior e o tempo não ajuda, não faça queimas ou queimadas entre 1 de julho e 30 de setembro (período crítico), e fora deste período sempre que o risco de incêndio seja muito elevado ou máximo.

É sempre obrigatório pedir autorização ([aplicação - fogos.icnf.pt/queimasqueimadas](https://fogos.icnf.pt/queimasqueimadas)) sob pena de aplicação de coimas elevadas. Na floresta ou no campo, não faça lume nem fogueiras, não lance foguetes e, caso esteja a trabalhar, leve sempre consigo um telemóvel e extintor.

Por fim, não se esqueça que é proibido o uso de motorroçadoras, corta-matos e destroçadores nos dias de risco máximo de incêndio.

Em caso de incêndio ligue 112 e siga as recomendações das autoridades.

portugalchama.pt



CHTS lança aplicação para apoiar recuperação de doentes de Ortopedia

Projeto denominada “+PERTO” é pioneiro e permite trabalhar numa perspetiva de proximidade



O enfermeiro chefe com os enfermeiros envolvidos

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) vai implementar um programa de Enfermagem de Reabilitação Tecnológico. Denominado +PERTO, este programa surgiu da necessidade de encurtar distâncias e, de forma inovadora e pioneira, dar resposta de forma muito célere aos utentes submetidos a cirurgias do Joelho no Serviço de Ortopedia.

Segundo o CHTS, este programa vai funcionar através de uma aplicação no smartphone e vai permitir melhorar o conhecimento, aumentar a literacia em saúde, possibilitar uma adequada capacitação pré-operatória e recuperação pós-operatória.

Tiago Araújo e Elsa Rodrigues, enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação do Serviço de Ortopedia, são os mentores deste projeto que, assumem, “estar na vanguarda de cuidados de saúde com qualidade, centrados no utente, personalização de serviços, humanização e rapidez na prestação de auxílio, foram fortes motivos para conhecer, compreender e acompanhar a revolução tecnológica que ocorre no mundo dos dias de hoje e que está em constante transformação”.

Dadas as características geográficas da região onde se insere o CHTS e a vasta área abrangida, a distância física é, por si só, uma barreira quando se fala em serviços e cuidados de saúde. Assim sendo, para encurtar distâncias, este programa digital vai dispo-

nilizar um canal de comunicação e monitorização aos utentes e cuidadores um programa de exercícios direcionados à reabilitação, uma secção de informações úteis com sistema de feedback, uma secção de monitorização e acompanhamento on-time e o “fale com o enfermeiro de reabilitação”, um canal comunicacional que também permite assistir o utente e cuidador na tomada de decisão em aspetos tais como: dor, edema e ferida cirúrgica. Permite ainda a realização de videochamada para acompanhamento de exercícios em tempo real.

O programa pode ser utilizado pelos doentes, que após a consulta de enfermagem pré-operatória, podem aceder à aplicação MyCHTS, através de um smartphone e instalar a aplicação +PERTO, podendo, a partir daí, aceder em qualquer lugar a um conjunto de informações úteis e de exercícios que vão contribuir para que estejam preparados para a cirurgia e para que recuperem a sua funcionalidade.

Como principais objetivos desta APP destacam-se a preparação física, psicológica, pré-operatória e aumento das capacidades da pessoa para uma melhor experiência cirúrgica, potencial, empoderamento no processo de reabilitação e recuperação pós-operatória do utente.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

CHTS com vagas para 23 novos médicos

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) recebeu autorização para a abertura de 23 novas vagas para médicos especialistas, sendo que Oncologia médica e Hematologia Clínica são especialidades novas no centro hospitalar.



Assim, o CHTS, que integra o Hospital Padre Américo, em Penafiel, e o Hospital São Gonçalo, em Amarante, recebe assim vagas para as especialidades de Anes-

tesiology (duas); Cirurgia Geral (duas); Doenças Infeciosas (uma); Estomatologia (uma); Gastroenterologia (uma); Ginecologia-Obstetrícia (uma); Hematologia Clínica (uma); Imunohemote-

rapia (uma); Medicina Física e de Reabilitação (uma); Medicina Interna (três); Nefrologia (uma); Oncologia Médica (uma); Ortopedia (duas); Patologia Clínica (uma); Pneumologia (uma); Psiquiatria (uma); Radiologia (uma) e Reumatologia (uma).

“Com a abertura destas vagas, o CHTS vai reforçando deste modo a capacidade assistencial a esta vasta região com a compreensão e colaboração da tutela para o efeito”, refere fonte hospitalar.

BioCampa vai limpar as margens da Ribeira de Camba



Margens da Ribeira de Campa vão ser limpas

O BioCampa, projeto de proteção ambiental da Ribeira de Camba nas Termas de São Vicente, Penafiel, vai realizar este domingo, dia 18 de julho, a sua segunda atividade presencial e vai limpar as margens da Ribeira de Camba.

A iniciativa, que conta com a participação dos voluntários inscritos, e desta vez, com o apoio do agrupamento de escuteiros de São Vicente do Pinheiro, terá como foco a limpeza das margens e do leito numa zona mais urbanizada das Termas de São Vicente. “Será um trabalho para as gerações mais adultas, enquanto os mais novos irão colocar nas margens “pitfall traps”, que são arma-

dilhas para insetos usadas para posterior estudo da biodiversidade existente na Ribeira”, referiu a organização.

Durante a iniciativa, será ainda preparado o terreno para colocação de um “Hotel para Insetos”, um projeto que está a ser desenvolvido há alguns meses.

“O projeto impulsionado por dois jovens de Termas de São Vicente, que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Termas de São Vicente, tem vindo a sensibilizar a população local para a importância da valorização da Ribeira de Camba e já tem em andamento outras atividades em prol do ambiente e património de Termas de São Vicente”, concluíram os responsáveis pelo projeto.

24 escolas distinguidas com selo

Amiga das Crianças

Projetos de 24 escolas do concelho de Penafiel distinguidas com o selo Escola Amiga das Crianças, numa iniciativa da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), da LeYa e do Psicólogo Eduardo Sá.

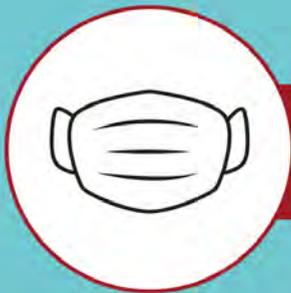
Esta iniciativa pretende estimular as comunidades educativas e a sociedade em geral a

olharem de forma renovada e inspirada para os aspetos primordiais do desenvolvimento dos alunos e tem como objetivo distinguir as escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, em prol de um desenvolvimento mais feliz da criança no ambiente escolar.

Na 3.ª edição da iniciativa, foram distinguidas 129 escolas dos concelhos de Gondomar, Valongo e Penafiel.

COVID-19 PENAFIEL

MESMO SENDO VACINADO
SIGA AS ORIENTAÇÕES DAS AUTORIDADES DE SAÚDE



PROTEÇÃO

Use máscara. Evite tocar com as mãos nos olhos, boca e nariz;



DESINFEÇÃO

Lave as mãos frequentemente com água e sabão. **Utilize um desinfetante à base de álcool;**



DISTÂNCIA

Mantenha o **distanciamento social**. Evite o contacto com multidões;



ETIQUETA

Ao tossir ou espirrar, cubra sempre a boca com um lenço ou proteja com o braço;



RESGUARDO

Saia de casa apenas para o estritamente necessário e essencial;

#SentirPenafiel
www.cm-penafiel.pt



Empresa atua na Europa, África e América do Sul

Ventilações Moura à conquista do mundo

Direitos Reservados



Inovação e personalização distinguem empresa

A Ventilações Moura nasceu “a reboque” da cultura do mobiliário no concelho de Paços de Ferreira e região do Vale do Sousa. Contudo, 47 anos após a sua fundação, a empresa abrange outras áreas de trabalho, como o têxtil e metalomecânica, e atualmente reúne clientes de várias partes do mundo, nomeadamente na Europa, África, e América do Sul, tendo vindo a recuperar das quebras sentidas devido à pandemia de covid-19.

“A empresa surgiu para prestar auxílio ao setor do mobiliário, seja em aspirações ou cabines de pintura, por exemplo. Com a evolução dos outros setores, começou a preencher essa oportunidade que havia em desenvolver novos produtos, disse ao IMEDIATO o CEO da Ventilações Moura, Hélder Moura.

Atualmente, o desenvolvimento de equipamentos e tecnologias para sistemas de ventilação, cabines de pintura e sistemas de aspiração colocaram a empresa numa posição de destaque a

nível nacional.

Para o responsável pela empresa pacense, a “boa relação qualidade-preço” e o facto de cada cliente ser tratado de forma personalizada, levando em especial consideração as suas características, são fatores decisivos para o sucesso - e têm vindo a permitir ultrapassar as fronteiras de Portugal e assegurar novos clientes estrangeiros.

Da vasta lista de países que alcança, a Ventilações Moura tem especial incidência na Europa, África, e América do Sul.

Com cerca de 50 funcionários diretos, a empresa sediada em Arreigada deposita ainda na inovação um papel importante para conquistar novos clientes e continuar na vanguarda tecnológica.

“Tentamos sempre aplicar muito a inovação nos nossos produtos, alta tecnologia associada aos nossos produtos que nos distinguem”, contou ao IMEDIATO o administrador.

Num momento em que a sustentabilidade é um tema de destaque, a empresa pacense tem vindo a apostar nas boas práticas ambientais, tendo em mente, sendo que a sua unidade industrial é completamente elétrica.

Pandemia causou “limitações”

Com o negócio internacional a representar uma importante percentagem dos serviços efetuados, a Ventilações Moura sentiu, em março do ano passado, “algumas limitações” com a pandemia de covid-19, revelou Hélder Moura.

Contudo, de acordo com administrador, a empresa nunca parou e, pouco a pouco, o mercado tem vindo a demonstrar bons sinais e a recuperar a quebra sentida, tendo também havido da parte da empresa uma adaptação à atual situação.

Para o futuro, o CEO da Ventilações Moura espera que a retoma gradual continue e que se consigam atingir os valores de negócio que se registavam antes da pandemia.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt



Direitos Reservados

Menu com mais de 120 pratos «Bonshábitos» promete satisfazer todos os clientes

A qualidade dos produtos e a variedade de pratos são os dois fatores que distinguem o restaurante «Bonshábitos», que abriu portas há 14 anos no centro da cidade de Penafiel. Com mais de 120 pratos no menu, “há opções para todos os gostos”, revelou ao IMEDIATO o proprietário, Roberto Coelho.

Contudo, entre a grande e variada carta do restaurante, os pratos mais procurados são, sem dúvida, o tornedós, servidos de três formas: com cogumelos selvagens salteados, molho de vinho do Porto, ou queijo da serra gratinado.

“Muitos clientes procuram-nos especificamente por causa deste pratos”, adiantou o responsável pelo estabelecimento,

que destacou ainda o rosbife confeccionado.

Situado junto ao jardim do Sameiro, numa zona central da cidade de Penafiel, o «Bonshábitos» apresenta-se com uma decoração contemporânea “que vai certamente agradar” os visitantes, afirmou Roberto Coelho ao IMEDIATO.

Com a pandemia, viveu-se no restaurante um ano “completamente fora do normal”, estando fechado durante sete meses.

Todavia, a reabertura veio trazer uma “lufada de ar fresco”, ainda que se sinta um clima de incerteza, com grandes oscilações a nível de afluência.

“Estamos com a força toda para seguir em frente e lutar por dias melhores, porque acreditamos que o pior já passou”, garantiu o proprietário ao IMEDIATO.

Fátima Estrela Cabeleireiro & Estética 12 anos de portas abertas

Localizado na Avenida Gaspar Baltar, em Penafiel, o salão Fátima Estrela Cabeleireiro & Estética está ao serviço dos penafidenses há 12 anos.

Como o nome indica, o estabelecimento unissexo oferece serviços de cabeleireiro e estética, nomeadamente brushing e corte, coloração s/amoníaco, nuances, alisamento, manicure e pedicure e ainda limpeza de pele.

A funcionar com marcação prévia, quando questionada como decorre esta fase pós último confinamento, a filha



Direitos Reservados

da proprietária, Rita Barbosa, relata que tem corrido de forma positiva. “Temos tido uma boa afluência de clientes, para já está a ser um bom regresso”, contou ao IMEDIATO.

Horário de funcionamento:
Terça a sábado: 9h30 – 12h30 / 14h – 19h
Domingo e segunda-feira: encerrado

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 590

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



CONVOCATÓRIA

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do nº 2, da alínea b), do art.º 17º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 28 de julho de 2021, pelas 21 horas, na Sede da Misericórdia, sita na Rua António Barbosa, nº 84, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão é votação do relatório e contas referentes ao exercício de 2020 e do parecer do definitivo.
2. Outros assuntos de interesse geral.

Se, à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passada uma hora, pelas 22 horas.

Paços de Ferreira, 7 de julho de 2021
O Presidente da Mesa de Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF,
José Luís Ribeiro Gomes da Costa

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021



CONVOCATÓRIA

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do nº 2, da alínea c), do art.º 17º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 28 de julho, pelas 20 horas, na Sede da Misericórdia, sita na rua António Barbosa, nº 84, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do programa de ação e orçamento para o ano de 2021 e do parecer do definitivo.

Se, à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passada uma hora, pelas 21 horas.

Paços de Ferreira, 7 de julho de 2021
O Presidente da Mesa de Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF,
José Luís Ribeiro Gomes da Costa

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021

Anúncio para exercício do direito de preferência de confinantes na alienação de terreno rústico

Ares Lusitani – STC, S.A, CRC: 8610-6144-2062, com sede na Avenida José Malhoa, nº27, 11º, em Lisboa, com o número único de pessoa coletiva e matrícula junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 514 657 790, neste ato representada por sociedade HG PT, SA, com sede na Av. José Malhoa, 27, 11º, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial sob o NIPC 510 891 691, na qualidade de proprietária do terreno rústico sito em Lugar de Barreiras, na freguesia de Carvalhosa, e concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 1531 da freguesia de Carvalhosa, e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo matricial 1273, da freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, na impossibilidade de notificar os proprietários de terrenos rústicos confinantes ao referido terreno rustico que sejam titulares de direito de preferência legais e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, PUBLICA, para efeitos do disposto no artigo 1380º, artigo 416º artigo 225º e seguintes, todos do Código Civil, para o exercício do direito de preferência na aquisição, as condições da venda do terreno: A) ADQUIRENTE: JOSE DIAS TORRES B) PREÇO: € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros); C) PRAZO PARA ESCRITURA: ATÉ AO DIA 30 de Julho de

2021, em hora e local a definir entre as partes D) OUTRAS CONDIÇÕES: o terreno rústico é vendido livre de ónus ou encargos. O Imóvel é vendido no estado e condições em que atualmente se encontra, que é do perfeito conhecimento dos Compradores e pelos mesmos aceite, não podendo, por este facto, virem a invocar vícios ou a falta de qualidade do Imóvel nem exigirem a reparação ou substituição do mesmo, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 913 e seguintes do Código Civil. o preço acordado para a transmissão do Imóvel já reflete o atual estado de conservação do Imóvel. A parte Compradora declara que tem perfeito conhecimento de que o imóvel já foi adquirido pela ora vendedora para revenda, tendo esta beneficiado da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT, pelo que, o Comprador não destina o imóvel agora adquirido a revenda, nem beneficia da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT. A manifestação da intenção de exercer a preferência nas condições acima mencionadas deve ser exercida no prazo de 08 (oito) dias da publicação do presente Anuncio, e deve ser remetida para a seguinte morada: HG PTSA , com sede na Rua Eugénio de Castro, nº 352, 1º andar, 4100-225 Porto.

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021

Anúncio para exercício do direito de preferência de confinantes na alienação de terreno rústico

Ares Lusitani – STC, S.A, CRC: 8610-6144-2062, com sede na Avenida José Malhoa, nº27, 11º, em Lisboa, com o número único de pessoa coletiva e matrícula junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 514 657 790, neste ato representada por sociedade HG PT, SA com sede na Av. José Malhoa, 27, 11º, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial sob o NIPC 510 891 691, na qualidade de proprietária do terreno rústico sito em Lugar de Fontão, denominado Monte do Fontão - Fontão, na freguesia de Carvalhosa, e concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 2176 da freguesia de Carvalhosa, e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo matricial 1266, da freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, na impossibilidade de notificar os proprietários de terrenos rústicos confinantes ao referido terreno rustico que sejam titulares de direito de preferência legais e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, PUBLICA, para efeitos do disposto no artigo 1380º, artigo 416º artigo 225º e seguintes, todos do Código Civil, para o exercício do direito de preferência na aquisição, as condições da venda do terreno: A) ADQUIRENTE: VITOR DINIS CARNEIRO DE SOUSA B) PREÇO: € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros); C) PRAZO PARA ESCRITURA: ATÉ AO DIA 30 de Julho de 2021, em hora e local a definir entre as partes D) OUTRAS CONDIÇÕES: o terreno rústico é vendido livre de ónus ou encargos. O Imóvel é vendido no estado e condições em que atualmente se encontra, que é do perfeito conhecimento dos Compradores e pelos mesmos aceite, não podendo, por este facto, virem a invocar vícios ou a falta de qualidade do Imóvel nem exigirem a reparação

ou substituição do mesmo, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 913 e seguintes do Código Civil. o preço acordado para a transmissão do Imóvel já reflete o atual estado de conservação do Imóvel. A parte Compradora declara que tem perfeito conhecimento de que o imóvel já foi adquirido pela ora vendedora para revenda, tendo esta beneficiado da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT, pelo que, o Comprador não destina o imóvel agora adquirido a revenda, nem beneficia da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT. A manifestação da intenção de exercer a preferência nas condições acima mencionadas deve ser exercida no prazo de 08 (oito) dias da publicação do presente Anuncio, e deve ser remetida para a seguinte morada: HG PTSA , com sede na Rua Eugénio de Castro, nº 352, 1º andar, 4100-225 Porto.

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021



EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura de justificação lavrada em seis de Julho de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas cento e vinte e oito, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº Duzentos e Setenta e Sete - A, do Cartório Notarial sito na Travessa Amália Rodrigues, nº 8, freguesia do Marco, concelho de Marco de Canaveses, o Sr. **Vitor Manuel Martins Neto**, solteiro, maior, natural da freguesia de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira, onde reside na Rua da Vinha, nº 23, **declarou** que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor de um prédio **Urbano**, composto de edifício de um piso destinado a arrecadações e arrumos, sito na Rua da Vinha, nº 23, lugar da Boavista, freguesia de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do norte com Avenida da Liberdade, de sul e poente com caminho e de nascente com Agostinho Santos, com a superfície coberta de cento e quarenta e um metros quadrados (141 m2) e descoberto de quatrocentos e trinta e seis metros quadrados (436 m2), totalizando quinhentos e setenta e sete metros quadrados (577 m2), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira e inscrito na matriz em nome de José Joaquim Ferreira Neto, sob o artigo 1541, que provém do artigo rústico 393 da mesma freguesia de Figueiró, com o valor patrimonial de 13.540,00 Euros.----- Mais declarou que não dispõe de qualquer título formal de que resulte pertencer-lhe a propriedade plena do referido prédio e proceder ao seu registo na Conservatória, tendo-o adquirido por usucapião.----- Está conforme com o original, na parte a que me reporta.-----

Marco de Canaveses, seis de Julho de dois mil e vinte e um

O Notário,
António Alfredo Moutinho Águia de Moura

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267

PRECISA-SE

MOTORISTA
PESADOS DE
PASSAGEIROS

Contacto: 965 412 727

MÓVEIS EM CASTANHA:
SALA DE JANTAR, BAR
E SAPATEIRA

MÓVEIS EM CEREJEIRA:
QUARTO DE SOLTEIRO
CONT. 911 905 361/ 919 950 499



Penafiel abre prestação na Taça da Liga em casa

Rubro-negros vão defrontar o Moreirense



Direitos Reservados

Taça da Liga, que acontece dia 25 de julho e que traz o Moreirense até ao Municipal 25 de Abril.

Ainda antes das competições oficiais, o Futebol Clube de Penafiel realizou o terceiro encontro da pré-época frente ao Famalicão, um jogo que terminou com um empate a uma bola, como o golo penafidelense a ser marcado por Roberto.

Ainda antes do empate frente ao Famalicão, o FC Penafiel abriu a pré-época com um jogo com a equipa de juniores do clube, que terminou com uma vitória da equipa principal por 10.1, seguindo-se um jogo com o Moreirense, do qual os penafidelenses saíram derrotados por 1-2, com o golo penafidelense também a ser marcado por Roberto.

Entretanto e ainda com o plantel incompleto, o clube duriente prepara-se para o arranque da Taça da Liga, que acontece no próximo dia 25 de julho e que vai trazer até ao Municipal 25 de abril o Moreirense.

O regresso ao Campeonato Nacional da II Liga vai acontecer no dia 8 de agosto.

Júlio Silva
imediateo@imediateo.pt

Gustavo Henrique assina e mantém-se no FC Penafiel

Direitos Reservados



Jogador continua com a camisola rubro-negra

Gustavo Henrique vai continuar no FC Penafiel na próxima temporada. O avançado assinou com o emblema rubro-negro, que ainda ano fechou a equipa que vai

disputar o campeonato da 2ª Divisão Nacional.

Na época passada, Gustavo Henrique fez quatro golos em 33 jogos.

FC Penafiel recebeu Bandeira da Ética Desportiva

Direitos Reservados



O presidente António Gaspar Dias recebeu a bandeira

O Futebol Clube de Penafiel recebeu a Bandeira da Ética. A distinção foi atribuída pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto.

instituições comprometidas com a ética no desporto e reconhecidas pelo trabalho que desenvolvem no sentido de promover os Valores Humanos, os Valores da Integridade Desportiva, os Valores da Ética e o Respeito pelos outros e pelo próprio.

Com a atribuição deste selo de qualidade, o clube penafidelense torna-se, oficialmente, parte integrante de uma comunidade de

A candidatura do departamento formação do Futebol Clube de Penafiel à certificação da Bandeira da Ética, foi apresentada com o tema "Respeita o Jogo".

Equipa prepara-se para o arranque da Taça da Liga

Preparar-se para o arranque do campeonato da 2.ª divisão, que acontece no dia 8 de agosto e vai levar o Futebol Clube de Penafiel até ao reduto do Vilafranquense -

equipa que foi repescada para a segunda liga devido ao Cova da Piedade ter descido na "secretaria" -, a equipa liderada pelo técnico Pedro Ribeiro prepara-se para o arranque da

Plantel vacinado

O plantel do Futebol Clube de Penafiel foi vacinado contra a covid-19 no passado dia 13 de julho. Esta vacinação dos jogadores insere-se numa campanha promovida pelo Governo, Task-Force e Liga de Portugal, que pretende sensibilizar a população mais jovem a aderir à campanha de vacinação.

O grupo orientado por Pedro Ribeiro, recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19 e deram voz à campanha «Tu estás em jogo: vacina-te!», promovida pelo Governo, Task-Force e Liga de Portugal.

Este processo faz parte da campanha de vacinação de atle-



Direitos Reservados

Jogadores aderiram à campanha

tas dos campeonatos profissionais de futebol, que vai decorrer durante as próximas semanas,

com prioridade para a vacinação de atletas que vão participar em competições internacionais.

Tâmega e Sousa promove o Triatlo e o Duatlo

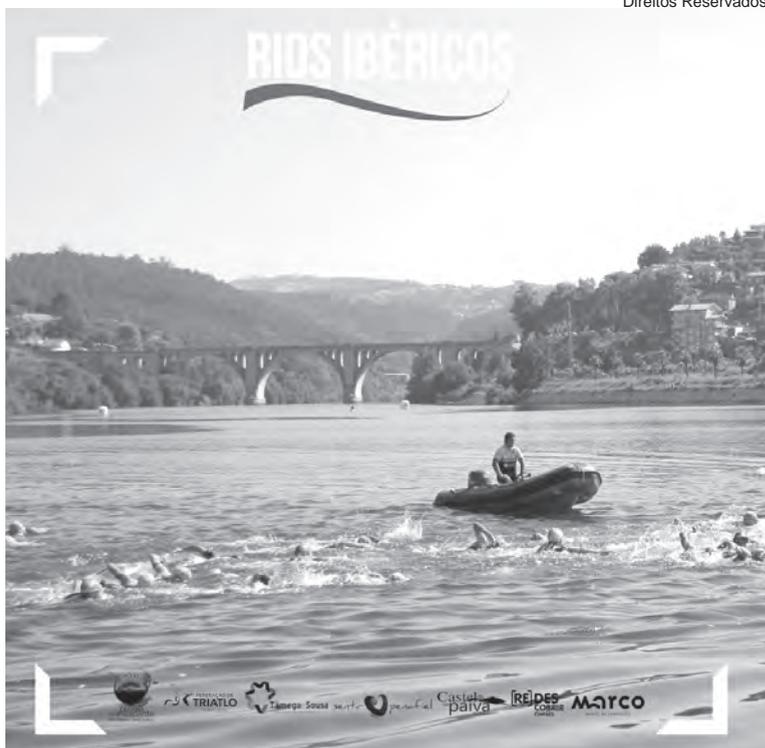
Encontro desportivo acontece a 24 e 25 de julho

No próximo fim de semana, dias 24 e 25 de julho, a região do Tâmega e Sousa proporciona um fim de semana focado no desporto, com várias provas de Duatlo e Triatlo, em mais uma edição do Rios Ibéricos.

O evento desportivo, que terá como cenário as marinas de Entre-os-Rios, Sardoura e Torrão, na confluência dos Rios Douro e Tâmega, contará com a presença dos melhores triatletas nacionais e dos atletas amadores que desejem experimentar e competir.

“Os amantes do Triatlo sabem da importância desta prova para a modalidade, pois será definido nos Rios Ibéricos o clube campeão nacional de Triatlo 2021. Para além disso o Rios Ibéricos é também prova do campeonato nacional de Juvenis e prova dos Campeonatos Norte e Centro Norte da Federação Portuguesa de Triatlo”, informa a organização.

Integrado no Rios Ibéricos irá decorrer o Duatlo Jovem, para as crianças nascidas entre 2006 e 2015, que será para grande parte dos pequenos atletas o primeiro contacto com o Duatlo, que con-



Entre-os-Rios é um dos pontos da prova

siste numa prova com os segmentos de corrida e ciclismo. A prova de Duatlo Jovem tem como foco da organização o incentivo à prática do desporto como um hábito saudável, bem como à promoção da modalidade junto dos mais pequenos.

Haverá ainda provas de Duatlo

e Triatlo de promoção com distâncias sprint, abertas aos atletas não federados, em que todos são convidados a experimentar e progredir na modalidade. Podem ainda participar por estafetas, permitindo que qualquer possa participar somente na variante em que melhor se adapta.

Casa do Pessoal do Padre Américo realizou evento pela saúde



Evento aconteceu ao ar livre, no Parque da Cidade

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa realizou, no passado dia 3 de julho, um evento denominado “Pela Sua Saúde- Fitness Class”, que reuniu dezenas de pessoas no Parque da Cidade de Penafiel, em aulas de zumba, ginástica localizada e numa caminhada.

A iniciativa, que contou com a participação de uma equipa de monitores dos ginásios Playlife Fitness Center, começou com as aulas ao ar livre e terminou com uma mini-caminhada até ao Museu do Clube Penafidense de Automóveis Antigos para uma visita à exposição patente ao público.

Campeonato de andebol junta 600 atletas

De 22 de julho, a 2 de agosto, a cidade de Paredes vai receber cerca de 600 atletas de 45 equipas, que vão participar numa prova do circuito regional do Porto de andebol de praia.

Denominado “And’Praia 2021”, o evento é promovido pela Câmara Municipal de Paredes e a Associação de Andebol do Porto, e decorrerá no campo de areia do Parque da Cidade de Paredes.

A prova, destinada a atletas femininos e masculinos dos escalões sub 14, sub 17 e seniores, servirá de apuramento para a fase final do campeonato nacional e será dividida em duas etapas, num total de 120 jogos.

Jovens jogadores penafidenses rumam ao Benfica e ao Hannover

Direitos Reservados



Tomás Cruz



Mauro Ribeiro

O Hannover 96 da Alemanha e Sport Lisboa e Benfica vão contar na próxima época, com dois jovens jogadores penafidenses.

Tomás Cruz, de 16 anos e natural de Penafiel, assinou contrato profissional por três épocas com o Hannover 96 da Alemanha.

Mauro Ribeiro, um outro penafidense de 18 anos, de Abra-

gão, assinou contrato com o Sport Lisboa e Benfica.

Mauro Ribeiro começou a jogar futebol no FC de Penafiel, tendo passado pelo FC Porto, Dragon Force e Padroense.

Segundo o Benfica, na última época, o atleta defendeu as cores do Rio Ave FC no escalão de Júnior (Sub-19); fez 29 jogos pelo Rio Ave FC, 14 deles pela equipa B e 15 na Liga Revelação pelos Sub-23 (dois golos).

Tiago Nunes conquista 3.º lugar no Prémio Cidade de Fafe



Tiago no pódio da competição

Tiago Nunes, ciclista da Silva Vinha Adrap Sentir Penafiel, conquistou o terceiro lugar no Prémio Cidade de Fafe, que decorreu no passado dia 10 de julho.

Numa prova realizada pela Associação de Ciclismo do Minho

que sagrou vencedor Diogo Saleiro, do CC Barcelos, o ciclista Júnior penafidense “esteve no seu melhor” e iniciou uma fuga ao pelotão desde o tiro de partida.

Apesar das várias tentativas que fez para se isolar, acabou por ser ultrapassado por dois ciclistas e cortou a meta em terceiro lugar.

Fase Final do Campeonato Nacional de Sub-23 na região

IMEDIATO vai transmitir em direto a prova nacional

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins Sub-23 para o apuramento de campeão vai acontecer no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, este fim-de-semana. Os doze jogos do evento, que juntam oito equipas de vários pontos do país, vão ser transmitidos em direto pelo Jornal IMEDIATO.

De sexta-feira a domingo, oito equipas de diversos pontos do país (AD Oeiras; AD Valongo; CA Campo de Ourique; CA Feira; HC Mealhada; Riba d'Ave HC; SC Tomar e UD Oliveirense) vão entrar em campo para tentar conquistar o título de campeão nacional.

A prova vai ser disputada em sistema de eliminatória (play-off) a uma mão, com dois grupos, culminando no domingo.

Em cada um dos três dias, vão tomar lugar quatro partidas, sendo que na sexta-feira e no sábado os jogos são de play-off, decorrendo entre as 14h e as 20h, enquanto no domingo estão marcadas as



Direitos Reservados

Campeonato conta com oito equipas

partidas de apuramento das posições, entre as 9h e as 15h.

O torneio nacional vai terminar com o jogo de apuramento de campeão e a respetiva entrega do troféu.

Todas as partidas vão poder ser acompanhadas em direto através da página de Facebook do IMEDIATO e da plataforma de vídeo da Federação de Patinagem

de Portugal.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, Juventude Pacense e do Restaurante Areia. Devido à pandemia, o evento vai decorrer sem a presença do público nas bancadas.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Sara Catarina Ribeiro nos Jogos Olímpicos de Tóquio

Direitos Reservados



Atleta foi recebida pelo município

Sara Catarina Ribeiro, maratonista natural do concelho de Lousada, vai participar pela primeira vez nos Jogos Olímpicos, que vão decorrer em Tóquio de 23 de julho a 08 de agosto.

“É um orgulho fazer parte desta equipa e sobretudo a realização de um sonho de muitos anos”, partilhou a atleta nas redes sociais. Foi recebida pelo presidente da Câmara Municipal de Lousada, Pedro Machado, e recebeu a bandeira do município.

A participação da atleta lousadense naquele que é considerado o maior evento desportivo do mundo foi garantida em dezembro de 2019, com a conquista do 12º lugar na maratona de Valência, prova em que reduziu o seu tempo em mais de três minutos e bateu o seu recorde pessoal.

Juntamente com Carla Salomé Rocha e Sara Moreira, também atletas do Sporting CP, Sara Catarina Ribeiro tem a estreia nos Jogos Olímpicos marcada para 7 de agosto, em Sapporo, cidade no norte do Japão.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda Fyde WatchGuard Acronis

255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt

visite-nos.

welcome@switch.pt

escreva-nos.



HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



C. H. Carvalhos

18 de Julho
☆ euronics

Emissão em Direto às 18:00

Jornal Imediato



@who_dat_j0ny



Sei... ou não!

1 - Qual das seguintes escalas é utilizada para medir a intensidade dos tornados:

- a) Fujita
- b) Saffir- Simpson
- c) Beaufort

2 - Qual é a reação mais perceptível quando o sódio é colocado na água:

- a) Avermelha a água
- b) Chama e explosão
- c) Dissolve-se

3 - Em "O Exterminador", um filme de 1984, Arnold Schwarzenegger diz a famosa frase: "Eu...":

- a) Matarei
- b) Voltarei
- c) Ganharei

4 - Qual destes é um cineasta italiano que tem um aeroporto com o seu nome em Rimini:

- a) Sergio Leone
- b) Franco Zeffirelli
- c) Federico Fellini

5 - Que personagem, da história aos quadrinhos Charlie Brown, toca piano:

- a) Linus
- b) Schroeder
- c) Lucy

6 - Os primeiros Jogos Olímpicos a serem realizados na América do Sul tiveram lugar onde:

- a) Rio de Janeiro, Brasil
- b) Santiago, Chile
- c) Buenos Aires, Argentina

7 - Em que século a prisão-fortaleza da Bastilha foi tomada pelos revolucionários parisienses:

- a) Século 17
- b) Século 18
- c) Século 19

8 - Qual destes foi um pintor flamengo cujas obras mitológicas apresentavam nus femininos voluptuosos:

- a) Rubens
- b) Rembrandt
- c) Van Gogh

“Space Jam 2” em exibição no Cinemax

O filme “Space Jam 2” estreou, esta quinta-feira, no Cinemax de Penafiel. A obra, que mistura animação com realidade, é produzida pela Warner Bros, sendo a estrela o jogador de basquetebol da NBA, LeBron James.

Além desta programação do Cinemax Penafiel tem em exibição:

“Croods 2”

Sessões: 13h00-17h20

“Space Jam 2” (VP)

Sessões: 15h00-19h10

“Bem Bom”

Sessões: 21h20

“Flofos”

Sessões: 13h00

“Velocidade Furiosa 9”

Sessões: 14h40-17h30-21h40

“Viúva Negra”

Sessões: 15h00-17h30-22h10

“Escape Room 2”

Sessões: 13h00-20h20-23h30

Anedota

Dois presidiários foram colocados numa mesma cela. - Quantos anos de prisão é que tu apanhas-te? - pergunta o primeiro. - Trinta! E tu? - Eu apanhei vinte e oito. - Ok, então ficas com a cama mais próxima da porta, já que vais sair primeiro!

Soluções

1-a; 2-b; 3-b; 4-c; 5-b; 6-a; 7-b; 8-a.

Pub

Os 15 Centros EUROPE DIRECT em Portugal
CONSULTE especialistas em assuntos europeus
INFORME-SE acerca da UE
PARTICIPE na discussão sobre o futuro da UE

- MINHO**
europedirectminho@ipca.pt
253 802 201
- ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**
europedirectamp@cm-paredes.pt
255 776 119
- REGIÃO DE COIMBRA E DE LEIRIA**
europedirect@cim-regiaodecoimbra.pt
239 795 207
- OESTE, LEZÍRIA E MÉDIO TEJO**
info@europedirectolt.pt
262 085 044
- ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA**
europedirect.aml@adrepes.pt
212 337 933
- MADEIRA**
europedirect@aigmadeira.com
291 635 113
- TÂMEGA, SOUSA E ALTO TÂMEGA**
europedirect@profisousa.pt
916 096 155
- BRAGANÇA**
europedirectbraganca@ipb.pt
273 303 282
- REGIÃO DE BEIRA INTERIOR**
europedirect-fundao@epfundao.edu.pt
927 354 518
- ALTO ALENTEJO**
europedirect@ipportalegre.pt
245 301 509
- ALLENTEJO CENTRAL E LITORAL**
europedirect@adral.pt
266 769 159
- BAIXO ALENTEJO**
europedirect@adpm.pt
286 610 008
- ALGARVE**
europedirect@ccdr-alg.pt
289 895 272

co-financiado pela



JS realiza Fórum Autárquico

A Juventude Socialista de Penafiel vai realizar amanhã, dia 17 de julho, na Escola Secundária de Penafiel, um fórum autárquico para debater ideias para o futuro do concelho.

O evento decorrerá durante todo o dia e contará com vários

momentos e temas de discussão, com o objetivo de contribuir para o Manifesto Autárquico Jovem que a JS Penafiel pretende publicar até ao final do mês.

Neste evento estarão presentes vários protagonistas da JS Nacional e do PS Penafiel, nomeadamente o candidato a presidente da Câmara pela coligação PS/RIR, Paulo Araújo Correia.

Direitos Reservados



Ministro diz que Governo não pode intervir nos preços à saída das refinarias

Governo avança com decreto-lei para controlar aumento dos combustíveis

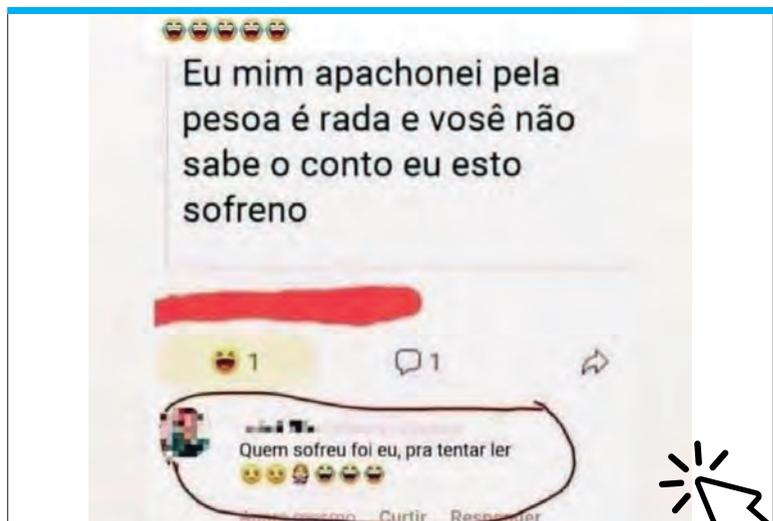
O Governo vai propôr um decreto-lei que lhe permita atuar sobre as margens de comercialização dos combustíveis, fixando valores máximos por portaria.

O anúncio foi feito pelo ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, que explicou que o objetivo

é que, “quando se verifique uma descida”, a mesma seja “sentida e apropriada pelos consumidores”, evitando “subidas bruscas”.

Falando sobre um regime de margens máximas numa audição da Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, o governante criticou “os agentes que se aproveitam das flutuações de preços para aumentar injustificadamente as suas margens”.

Segundo o ministro, esta medida não é “um aval à utilização de combustíveis fósseis. O compromisso é com a descarbonização”, um compromisso que dará ao Governo a possibilidade de “atuar no curto prazo para corrigir um mercado onde há agentes que se aproveitam das flutuações de preços para aumentar injustificadamente as suas margens”, concluiu.



click

Percebeu?

Pub



Mercantinho

FRESCO & NOSSO

SÁBADO, 31 DE JULHO

Todos os últimos sábados do mês das 9h às 13h

Na Associação Empresarial de Penafiel
(Rua D. António Ferreira Gomes, Penafiel - Junto à Agrival)

Obrigatoriedade do cumprimento das normas sanitárias impostas pela DGS





Venha Comprar
Produtos Locais